

**ESTUDO DA PROTEÇÃO À INFÂNCIA NO SISTEMA DE TELEVISÃO ALEMÃO.** *Christian Kieling, Sérgio Capparelli (orientador).* (Departamento de Comunicação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, UFRGS).

A proteção à infância no sistema de radiodifusão alemão remonta ao início do século e sempre foi vista como uma atividade estatal. Com origem na censura de filmes que vigorou até 1945, mas também no posterior autocontrole da indústria cinematográfica, ainda hoje o sistema de regulamentação na Alemanha está extremamente ligado ao Poder Judiciário. Considerando uma primeira fase apolítica, durante a República de Weimar, e os anos de totalitarismo nazista que se seguiram, a Alemanha apresenta atualmente um panorama no qual as decisões de seu Tribunal Constitucional (*Bundesverfassungsgericht*) na prática legislam sobre o tema. O objetivo principal deste trabalho foi estudar como a regulamentação do sistema de televisão alemão atua em relação à proteção da infância. Através de uma pesquisa bibliográfica, documental e de páginas na internet, concluiu-se que as emissoras públicas, sem fins lucrativos, e as privadas, dependentes da renda publicitária, estão submetidas a dois tipos de regulação, estabelecidos especificamente em cada um dos dezesseis estados federados (*Bundesländer*): o primeiro é baseado teoricamente na noção de que o conteúdo dos meios de comunicação influencia o modo de pensar e de agir dos indivíduos em desenvolvimento e procura proteger a infância da exposição excessiva a elementos como violência e sexualidade. O Estado preocupa-se com o produto midiático em si, buscando alterá-lo ou até mesmo evitá-lo em alguns casos. A segunda forma de regulação é propedêutica ou preventiva e tem seus objetivos ligados à idéia de pedagogia midiática. Nela o Estado busca dotar a criança não apenas de bases para uma análise crítica dos meios de comunicação, mas de uma competência reflexiva a respeito de todo o contexto no qual estes se inserem. Os resultados desta pesquisa serão incorporados ao projeto de Estudo Comparado da Proteção à Infância nos Sistemas de Televisão de Sete Países. (CNPq)